

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
COLETIVA DO HDT-UFT**

001/ 2023 – Versão 2.0

HDT-UFT

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS (HDT-UFT)**

Av. José de Brito Soares, 1015 – Setor Anhanguera | CEP: 77 818-530
Araguaína-TO | Telefone: (63) 3413-8600 | www.ebserh.gov.br

REITOR DA UFT

Luis Eduardo Bovolato

SUPERINTENDENTE DO HDT-UFT

Antônio Oliveira dos Santos Junior

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA DO HDT-UFT

Daniele de Sousa Barros

COORDENADORA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

COORDENADOR DA COREMU

Ruy Ferreira da Silva

ELABORAÇÃO

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

Karina e Silva Pereira

COLABORAÇÃO

Genice Oliveira de Souza

Alinne Aurelio Cerneiro Teixeira

Suelyne Rodrigues de Morais



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 3/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2.	IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	7
2.1.	Nome do Programa	7
2.2.	Carga Horária	7
2.3.	Duração e periodicidade de ingresso	7
2.4.	Profissionais e Número de Vagas	7
2.5.	Dados da COREMU:	7
2.6.	Preceptoria e Tutoria do Programa de Residência Multiprofissional	8
2.7.	Docentes do Programa	8
2.8.	Dados da Instituição Executora:	8
2.9.	Dados da Instituição Formadora:	8
2.10.	Dados Instituições Financiadoras:	8
3.	OBJETIVOS DO PROGRAMA	9
3.1.	Objetivo Geral	9
3.2.	Objetivos Específicos	9
4.	RESULTADOS ESPERADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESTES PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA	9
5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	10
5.1.	Marco referencial	10
5.2.	Composição do eixo teórico, teórico-prático e prático	10
6.	PERFIL DO EGRESSO	11
7.	PERFIL DE COMPETÊNCIA	11
7.1.	Perfil de competência dos residentes	12
8.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
9.	EMENTAS	29
9.1.	Eixo transversal	29
9.2.	Eixo transversal da Área de Concentração	35
9.3.	Eixo Específico de Área Profissional - NUTRIÇÃO	37
9.4.	Eixo Específico de Área Profissional - ENFERMAGEM	41
9.5.	Eixo Específico de Área Profissional - PSICOLOGIA	43
10.	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	48



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 4/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

10.1.	Avaliação do Discente (Residente)	48
10.2.	Avaliação do Docente (Tutor e Preceptor)	49
10.3.	Metodologia de Autoavaliação do Programa	50
11.	CENÁRIOS DE PRÁTICA	51
12.	COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE (COREMU)	51
13.	CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL	51
14.	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	52
15.	EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL	52
16.	INSTALAÇÕES PARA DOCENTES, TUTORES E PRECEPTORES	52
17.	LOCAIS DE REPOUSO PARA OS RESIDENTES	53
18.	LOCAIS DE ESTUDO, REUNIÕES E CONVIVÊNCIA PARA OS RESIDENTES	53
19.	ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E INTERNET BANDA LARGA	53
20.	PERIÓDICOS E BASES DE DADOS ESPECIALIZADAS	53
21.	HISTÓRICO DE REVISÃO	54



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 5/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

1 INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) são instituídos como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde. Reúnem, desta forma, as políticas públicas de ensino e de saúde, integrando os sistemas educacional e sanitário brasileiros.

Em relação às Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde, foram criadas a partir do estímulo do Ministério da Saúde. Ainda mais recentemente no ano de 2005, como proposta de fortalecimento da estratégia de saúde da família. A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS foi instituída em 2009.

Os PRMS, orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), devem buscar a integração ensino-serviço-comunidade, a partir das necessidades e realidades locais e regionais identificadas, por intermédio de parcerias com os gestores, trabalhadores e usuários, visando favorecer a qualificação e transformação dos processos e práticas educativas e assistenciais de profissionais da saúde.

Inserido nesse contexto e alinhado as diretrizes, no município de Araguaína (TO), as residências em saúde tiveram início em 2016 a partir do anseio do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), em suprir uma carência de especialistas nas mais diversificadas áreas na região norte do estado. Os primeiros programas contemplados foram para residência médica com a oferta nas especialidades de Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Infectologia e Oftalmologia. Atualmente as residências médicas englobam 06 (seis) Programas com um total de 12 vagas anuais.

Grande parte dos programas ofertados ainda têm suas atividades desenvolvidas em ambientes externos ao HDT-UFT pela indisponibilidade de campos essenciais de estágio para as especialidades, seja por serviços ainda inexistentes no hospital, como terapia intensiva, por exemplo, seja pela baixa complexidade dos serviços ofertados inviabilizando a satisfação integral das necessidades do ensino. Neste sentido, um grande esforço será necessário para uma implementação da reestruturação física e dos serviços do HDT-UFT de forma que se possa cumprir a missão do Hospital Universitário.

Após a implantação da residência médica no HDT-UFT, em 2018 foi iniciado a discussão sobre a estruturação de um programa multiprofissional. A partir disto foi criada a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), regulamentada através da Portaria-SEI nº 45, de 20 de abril de 2022, que trata da sua recomposição e possui o Regimento Interno Regimento nº 020 de 09 de maio de 2022. Com isso iniciou a construção de um Plano Pedagógico para um programa que atendesse às necessidades locais.

Deste modo, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins foi autorizado através do Parecer do Ministério da Educação nº 30/2020/CGRS/DDES/SESU/SESU com aprovação de 8 vagas, sendo 2 (duas) Nutrição, 2 (duas) Psicologia e 4 (quatro) Enfermagem. Em 2020 o Programa teve início, após a autorização das bolsas do Ministério da Saúde, conforme Portaria nº 3, de 14 de



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 6/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023	Próxima revisão: 2025
		Versão: 2	

janeiro de 2022. Até o momento, os programas de residência em saúde no município acontecem apenas a partir das vagas ofertadas pelo HDT-UFT.

O objetivo geral do PRMSC é formar profissionais especialistas (modalidade residência) em Saúde Coletiva com Ênfase em Doenças Tropicais, através de metodologias ativas de aprendizagem a partir das vivências de serviço, para o desempenho de ações de cuidado no âmbito do SUS, tendo por base um modelo assistencial que visa o desenvolvimento dos processos formativos sociais e regionais de caráter multiprofissional, e conseqüente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 7/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

2.1. Nome do Programa

2851 - Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Ênfase em Infectologia.

2.2.Carga Horária

O Programa de Residência Multiprofissional (PRM) tem como carga horária um total de 5.760 horas (60 horas/semana, com dedicação exclusiva), com 20% da carga horária de atividades teóricas (1152 horas) e 80% de atividades práticas e teórico-práticas (4.608 horas). Ficam resguardados o direito a um dia de folga semanal e a 30 dias (consecutivos ou fracionados em dois períodos de quinze dias) de férias por ano de atividade.

2.3.Duração e periodicidade de ingresso

Duração mínima de 24 meses, com ingresso anual através de processo seletivo público do Exame Nacional de Residência – ENARE.

2.4.Profissionais e Número de Vagas

São ofertadas, anualmente, 8 vagas para ingresso no Programa, divididos em categorias profissionais. Sendo: 4 vagas para enfermagem, 2 para psicologia e 2 para nutrição.

2.5.Dados da COREMU:

Coordenador da COREMU

Ruy Ferreira da Silva

Email: ruy.silva@ebserh.gov.br

Telefone: (63) 3413-8776

Formação / Titulação:

- Graduação em Psicologia
- Mestrado em Filosofia
- Doutorado em Psicologia

Coordenação do Programa:

Patricia Alves de Mendonca Cavalcante

Email: patricia.cavalcante@ebserh.gov.br

Telefone: (63) 3413-8695

Formação / Titulação:



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 8/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

- Graduação em Enfermagem
- Mestrado Profissional em Ciências da Saúde
- Especialização em Preceptores no SUS; Especialização em Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva; Especialização em Gestão em Enfermagem; Especialização em Enfermagem do Trabalho.

2.6.Preceptoría e Tutoría do Programa de Residência Multiprofissional

O quadro de preceptores e tutores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva é composto, majoritariamente, pelos profissionais do Hospital Universitário, e pode variar anualmente em função da disponibilidade do corpo de preceptoría e da estrutura física dos Cenários de Prática para desenvolvimento das atividades dos residentes. Os requisitos para exercer preceptoría e tutoría estão descritos em Regimento da COREMU e seu exercício não enseja em remuneração de qualquer espécie.

2.7.Docentes do Programa

O corpo de docentes compreende os tutores e preceptores, bem como profissionais convidados que não possuem vínculo regular com o Programa, mas que apresentem formação ou expertise em temas relacionados ao Projeto Pedagógico (PP), para realização de atividades educacionais específicas.

2.8.Dados da Instituição Executora:

- CNPJ: 15126437002782
- Nome: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH (HDT-UFT)
- Email: gep.hdt-uft@ebserh.gov.br
- Telefone: (63) 3413-8611
- Endereço: Jose de Brito Soares, Nº 1015, Setor Anhanguera. Cep: 77818530. Cidade: Araguaína-TO.

2.9.Dados da Instituição Formadora:

- Nome: Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT
- Email: bovolato@uft.edu.b
- Telefone: (63)2112-2216
- Endereço: Esquina com Rua Uxiramas, Bairro Cimba. Campus: Polo de Apoio Presencial em Araguaína-TO. CEP 77824834. Araguaína – TO.

2.10.Dados Instituições Financiadoras:

- Financiadora: Ministério da Saúde.
- Beneficiada: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 9/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

3.OBJETIVOS DO PROGRAMA

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais especialistas (modalidade residência) em Saúde Coletiva com ênfase em Infectologia, tendo por base um modelo assistencial que visa o desenvolvimento de pesquisa científica e dos processos formativos sociais e regionais de caráter multiprofissional, e consequente melhoria na qualidade da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

3.2. Objetivos Específicos

- I. Formar profissionais especialistas com sólido conhecimento técnico-científico e capazes de conhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes do perfil epidemiológico, com ênfase na região de atuação, perfazendo áreas de atenção, gestão, planejamento e vigilância;
- II. Utilizar metodologias ativas de aprendizagem a partir das vivências de serviço, para o melhor desempenho de ações de cuidado no âmbito do SUS.
- III. Contribuir para a prática interdisciplinar e multiprofissional, articulação interinstitucional e intersetorial e para a integração ensino-serviço-comunidade no campo da saúde;
- IV. Estimular a prática da pesquisa científica entre os tutores, preceptores e residentes envolvidos, de modo a contribuir com o aprimoramento das práticas em saúde integradas aos princípios e diretrizes do SUS;
- V. Sensibilizar gestores, trabalhadores e Instituições de Ensino quanto à importância da educação permanente na mudança das práticas profissionais em consonância com as necessidades de saúde da população.

4.RESULTADOS ESPERADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESTE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Os resultados esperados com o desenvolvimento da implantação do PRM incluem entre outros aspectos:

- I. Impacto no sistema público de saúde;
- II. Produção de novas tecnologias de ensino-gestão-atenção com transformação das modalidades de produção de saberes e práticas de saúde, integrando o sistema de saúde loco-regional, através da instituição de novos fluxos capazes de garantir o acesso seguro e oportuno às tecnologias necessárias ao restabelecimento da autonomia e saúde dos usuários;
- III. Fomento de novas metodologias de gestão (participativa, colegiada, compartilhada) e de atenção (acolhimento, redes de cuidado, integralidade, interdisciplinaridade), estimulando a institucionalização de práticas de atenção e gestão compartilhadas (gestores, profissionais, usuários, comunidade);
- IV. Implementação de novos sistemas e mecanismos de comunicação e informação que promovam desenvolvimento, autonomia e protagonismo das equipes e população;
- V. Impacto no sistema de formação;



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 10/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

- I. Desencadeamento de mudanças em torno dos saberes e práticas vigentes no campo da formação e atenção à saúde, promovendo diálogo entre conhecimentos e metodologias que originem um novo saber;
- II. Desenvolvimento e ampliação de pesquisa científica no âmbito SUS.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1. Marco referencial

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do HDT-UFT adota a concepção construtivista de ensino e educação interprofissional, baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, cujo objetivo é conferir competência aos seus profissionais residentes para atuação no SUS, com ênfase em infectologia e doenças tropicais.

Essa abordagem busca promover a capacidade de aprender a aprender, de modo que esta seja significativa, reconhecendo e explorando o conhecimento prévio na busca por novos saberes e fazeres ressignificados, construídos na relação dialógica, crítico-reflexiva, entre os sujeitos e a realidade vivenciada, que, por sua vez, relaciona-se diretamente com o reconhecimento de possibilidades de transformação desta mesma realidade onde está inserido.

Os cenários de prática prioritários serão as áreas ambulatoriais e de internação do hospital, e de forma complementar, os residentes também atuarão na atenção primária em saúde do município de Araguaína. Outros serviços que conformam a rede de serviços de saúde também poderão compor o quadro de cenários de prática.

Compõe essa construção as relações mediadas pelo trabalho em equipe, pelo processo de formação interprofissional, pela reflexão sobre a prática, pelo aporte de conteúdos empírico e cientificamente produzidos e por postura ética, colaborativa e compromissada com a implantação de políticas públicas no âmbito da formação em saúde e da qualificação do cuidado em saúde.

Sua estruturação curricular integra as dimensões da Atenção à Saúde; da Gestão em Saúde; e da Educação e Produção de Conhecimento em Saúde. Essa iniciativa acredita e valoriza as múltiplas relações entre residentes, preceptores, tutores, docentes, equipes dos diferentes serviços e instituições parceiras, apoiadores institucionais, coordenadores e usuários, como construtoras de uma nova e transformadora prática educacional para qualificação do SUS.

5.2. Composição do eixo teórico, teórico-prático e prático

O eixo teórico e teórico-prático será de regime anual, desenvolvendo disciplinas dos Campos do Eixo Transversal, de Concentração e Eixo Específico da Área Profissional, tendo em vista a matriz curricular (re)planejada, a qual foi organizada didaticamente.

A formação teórica e teórico-prática, preferencialmente, acontecerá de modo presencial, com periodicidade semanal conforme calendário de execução. Consideram-se diversos tipos de atividades, seguem:

- São consideradas atividades práticas (com 100% de frequência obrigatória): atividades frente ao usuário e ao serviço.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 11/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

- São consideradas atividades teóricas: aulas dos eixos específico, transversal e de concentração, realizadas de modo presencial ou híbrido (com 85% de frequência obrigatória).
- São consideradas atividades teórico-práticas: Atividade autodirigida (AAD) com 100% de frequência obrigatória contabilizada na CH prática - realização de cursos complementares online; elaboração de trabalhos de disciplinas teóricas; elaboração (escrita) de planos de ação e relatórios anuais, elaboração de trabalhos de apresentação em eventos; e leituras complementares.

6.PERFIL DO EGRESSO

Possuir uma visão humanista, crítica e reflexiva, pautada na premissa de que a atenção especializada nessas áreas do conhecimento objetiva a prevenção, promoção, diagnóstico e recuperação da saúde. Serem capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde da população com base no perfil epidemiológico nacional, regional e local em especial no combate a tríplice epidemia e ênfase na sua região de atuação, considerando os aspectos familiares, as dimensões fisiológicas, sociais, culturais, emocionais, éticas e políticas dos seus determinantes contribuindo para a vigilância em saúde direcionando essa atenção à rede pública de saúde em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde. Serem capaz de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania em um contexto profissional e multiprofissional. Desenvolver atividades de pesquisa, com senso crítico e ético, contribuindo para a sistematização de experiências inovadoras na área doenças infecciosas, resultando no avanço do conhecimento científico.

7.PERFIL DE COMPETÊNCIA

O conceito de competência aqui empregado baseia-se na concepção construtivista e no modelo integrador e holístico. A concepção construtivista considera a história das pessoas e das sociedades nos processos de reprodução ou de transformação do perfil que legitima uma área profissional. O modelo holístico considera os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores como integrantes indissociáveis de uma prática satisfatória. Nesse sentido, competência é entendida como sendo a mobilização de diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, problemas da prática profissional, em diferentes contextos. Esses recursos ou atributos são as capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras mobilizadas, de modo integrado, para a realização de ações profissionais.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 12/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

7.1. Perfil de competência dos residentes

Quadro 1 – Áreas de competência do Programa perfil do residente

ÁREA DE COMPETÊNCIA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Subárea: Cuidado às necessidades coletivas de saúde	
Ações - Chave	Desempenho
Investiga necessidades coletivas de saúde	Elabora, monitora e avalia projetos de ação coletiva em conjunto e articulado com outros profissionais e demais atores sociais, estabelecendo objetivos e pactuação de metas, respeitando percepções e interesses de todos os envolvidos;
	Prioriza os problemas em saúde para intervenção, no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, identificando e/ou elaborando ações e serviços de saúde;
	Identifica e analisa as necessidades de saúde do coletivo de pessoas e/ou condições de vida e de saúde de famílias, grupos sociais ou comunidades, considerando os dados epidemiológicos e determinantes sociais de saúde, a partir da observação do risco e vulnerabilidade, causa-efeito, danos e agravos de interesse para a saúde pública;
	Descreve, interpreta e analisa dados primários e secundários do território, visando expandir a explicação do processo saúde-doença a partir dos determinantes sociais, buscando evidenciar e estabelecer associações quando possível, e implantando propostas flexíveis de intervenção, que contemplem as mudanças de contexto, as tecnologias disponíveis, a organização e o acesso aos serviços de saúde e a outros equipamentos sociais;
	Monitora e avalia de forma contínua e sistemática as ações previstas, os resultados esperados e o impacto, por meio de indicadores.
ÁREA DE COMPETÊNCIA: ATENÇÃO A SAÚDE	
Subárea: Cuidado às necessidades individuais de saúde	
Ações - Chave	Desempenho
Reconhece as necessidades individuais dos usuários com foco na atenção à saúde	Articula dados e informações para identificação de fragilidades dos processos assistenciais, considerando a abordagem ao paciente e a família e o modelo de atenção à saúde fundamentado na história clínica.
	Atua com respeito e de forma empática, inclusive quando há recusas ou discordâncias, sugerindo alternativas.
	Utiliza o raciocínio clínico-epidemiológico, métodos e técnicas semiológicas para orientar e organizar a coleta de dados.
	Investiga hábitos, fatores de risco, vulnerabilidade, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.
	Registra, no prontuário, as informações colhidas de forma clara e legível.
Busca explicar e orientar o paciente/responsável sobre os procedimentos a serem realizados, solicitando consentimento e cuidando, o máximo possível, da privacidade, do conforto e do bem-estar do paciente	



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 13/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Realiza comunicação efetiva	Mostra postura ética, atenção e disponibilidade com os pacientes, responsáveis ou familiares, viabilizando acesso e a construção de vínculo destes com os serviços de saúde e os profissionais para a continuidade do tratamento.
	Estabelece diálogo produtivo entre a equipe, paciente e familiares.
	Usa técnicas apropriadas de comunicação.
	Pautar-se na comunicação assertiva, visando a compreensão dos interlocutores.
	Mostra capacidade de identificar e compreender a dimensão individual e coletiva dos problemas de saúde.
Busca ativa de pacientes que precisam de maior cuidado	Julga a complexidade dos casos e a necessidade de oferecer maior atenção na assistência, exercendo o princípio da equidade.
	Identifica situações com gravidade ou com risco de morte, nos diferentes cenários de cuidado, para encaminhamentos cabíveis.
	Desenvolve intervenções baseadas em evidências de acordo com a complexidade do caso, e compartilha com a equipe multiprofissional.
Avalia e promove a assistência em saúde.	Propõe estratégias de gestão e cuidado, fundamentadas na leitura da realidade, buscando diálogo entre as necessidades de saúde e recursos disponíveis na rede, com vistas a construção de projetos terapêuticos baseado em evidências científicas.
	Promove o cuidado integral à saúde, com a priorização tanto de aspectos preventivos, educativos e relacionais, quanto à segurança no uso apropriado de tecnologia, utilizando ferramentas de gestão da clínica, primando pela garantia do acesso, continuidade, integralidade e da equidade da atenção à saúde.
	Utiliza a saúde baseada em evidências na construção de uma atenção integral.
Gerencia o cuidado à saúde	Contribui para a integralidade do cuidado, acompanhando e avaliando o acesso, o financiamento e a execução das ações propostas, considerando metas e indicadores e articulações com a rede de serviços de saúde e equipamentos sociais.
ÁREA DE COMPETÊNCIA: GESTÃO EM SAÚDE	
Subárea: Gestão do Território	
Ações - Chave	Desempenho
Identifica e prioriza problemas	Participa da análise do contexto, identificando atores envolvidos, oportunidades e obstáculos para o trabalho em saúde;
	Apresenta abertura para o desenvolvimento do pensamento estratégico e utiliza ferramentas do planejamento para leitura da realidade, priorização de problemas, considerando a utilização de dados e informações que qualifiquem as demandas identificadas.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO		PPP.COREMU.001 - Página 14/54
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT		Emissão: 2023 Versão: 2
			Próxima revisão: 2025
Elabora e articula plano de trabalho	Participa da elaboração de estratégias e ações para o enfrentamento dos problemas priorizados e o alcance dos resultados pactuados, utilizando movimentos de negociação e de produção de consensos.		
	Utiliza informações consistentes e elementos confiáveis que agreguem valor na tomada de decisão.		
	Identifica oportunidades, potencialidades e os aspectos que requerem melhoria em relação à prática educacional e assistencial da equipe.		
Organiza e avalia os processos de trabalho	Sistematiza as práticas do trabalho, contribuindo para um processo coletivo e integrado, buscando uma relação profissional colaborativa e ética, na perspectiva do fortalecimento da gestão do trabalho em saúde.		
Subárea: Gestão do Trabalho em Vigilância em Saúde			
Elabora, articula, organiza e avalia planos e processos de trabalho	Organiza e gerencia as etapas do processo de trabalho da vigilância, fortalecendo a integração das ações de vigilância epidemiológica, controle de infecção e segurança do paciente;		
	Promove o trabalho das equipes multiprofissionais favorecendo a interação dos profissionais envolvidos nos processos de trabalho e articula com os outros setores intra e intersetorialmente, respeitando a diversidade de olhares dos atores e setores envolvidos;		
	Monitora e avalia o processo de trabalho da vigilância em saúde, orientando-se pelo cumprimento do plano de trabalho;		
	Socializa resultados nos espaços coletivos de trabalho e de formação, processando críticas e sugestões, de modo a reorientar o processo de trabalho.		
ÁREA DE COMPETÊNCIA: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO			
Subárea: Educação em Saúde			
Ações - Chave	Desempenho		
Identifica necessidades de aprendizagem individuais e coletivas.	Reconhece a educação como forma de transformação das práticas em saúde;		
	Identifica necessidades e oportunidades de aprendizagem individual e dos profissionais envolvidos a partir da reflexão sobre as práticas;		
	Estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender de todos os envolvidos nos diversos momentos do trabalho em saúde;		
	Compartilha necessidades, eventuais dúvidas ou problemas no decorrer da residência com tutor e preceptores, buscando a inovação e a melhoria da qualidade das práticas.		
Analisa, articula e avalia ações educacionais	Promove o desenvolvimento de ações educacionais para construção e socialização de aprendizagem, conforme as necessidades identificadas e a valorização dos conhecimentos prévios;		
	Monitora e avalia processos, produtos e resultados relacionados à atividades educacionais realizadas no âmbito profissional e organizacional.		
	Busca uma formação proativa e participativa, a partir de problemas e		



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO		PPP.COREMU.001 - Página 15/54
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT		Emissão: 2023 Versão: 2
			Próxima revisão: 2025
Participa de metodologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem	situações reais, de maneira crítica e reflexiva.		
	Integra-se nas atividades teóricas e teórico-práticas propostas pelo corpo docente, contribuindo para o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos.		
Subárea: Pesquisa Científica			
Ações - Chave	Desempenho		
Realiza a produção de novos conhecimentos	Busca fontes científicas de forma a interpretar e analisar criticamente as informações, produzindo o aprimoramento do enfrentamento às situações adversas.		
	Utiliza o método científico na elaboração de projetos de pesquisa e produção de novos conhecimentos.		
	Mobiliza recursos e tecnologias aplicadas à disseminação da produção científica nas plataformas.		
	Compartilha análise e resultados das pesquisas realizadas prioritariamente cenários de prática envolvidos, em plataformas virtuais, congressos e outros meios de divulgação e disseminação do conhecimento científico.		
	Realiza o Trabalho de Conclusão de Residência conforme estabelecido no Projeto Pedagógico e o Manual do TCR.		

1.2 Perfil de Competência do Preceptor

Os contextos trabalhados no programa são: Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação e Desenvolvimento Científico. Estas áreas devem ser integradas em ações e detalhadas, na forma como as atividades profissionais devem ser realizadas: o desempenho. O desempenho do preceptor deve expressar uma fundamentação em critérios científicos e socialmente legitimada.

Ações-Chave	Desempenho
1. Apoia a produção de conhecimentos e inovações em saúde, educação e ciência	<p>1.1. Participa e estimula a participação dos residentes na produção científica, estimulando a busca de evidências científicas aliadas à melhoria das práticas.</p> <p>1.2. Identifica necessidades de novos conhecimentos a partir da realidade e dos desafios do trabalho em saúde e da formação profissional em serviço.</p> <p>1.3. Favorece e apoia processos de disseminação e compartilhamento de saberes aliando a competência</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO		PPP.COREMU.001 - Página 16/54
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT		Emissão: 2023 Versão: 2
			Próxima revisão: 2025
		dos educandos.	
		1.4. Promove a utilização e a avaliação de inovações tecnológicas de processos e de produtos em saúde e em educação.	
2. Identifica necessidades de aprendizagem		2.1. Identifica suas próprias necessidades de aprendizagem como profissional e preceptor a partir da reflexão sobre suas práticas, em espaços reservados	
		2.2. Promove a identificação de necessidades e oportunidades de aprendizagem dos estudantes, da equipe, das pessoas e famílias atendidas a partir da reflexão sobre as práticas de saúde e de gestão do trabalho e da educação na saúde, respeitando os diferentes tempos de aprendizagem, culturas e valores.	
		2.3. Identifica necessidades de novos conhecimentos a partir da realidade e dos desafios do trabalho em saúde e da formação profissional em serviço.	
3. Desenvolve ações educacionais no exercício da preceptoria		3.1. Desenvolve atividades educacionais a partir das necessidades de aprendizagem identificadas, considerando e respeitando o conhecimento prévio de cada um e favorecendo o desenvolvimento de novas capacidades voltadas à superação das limitações e dificuldades.	
		3.2. Promove a educação pelo exemplo e atua como facilitador de aprendizagem de educandos e da equipe em que atua e dos demais atores, incentivando a inovação e a melhoria da qualidade das práticas.	
		3.3. Estimula a curiosidade, a independência intelectual e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho em saúde.	
		3.4. Favorece a construção de um planejamento pedagógico desenvolvido no contexto do SUS.	
		3.5. Promove a aplicação da teoria em casos concretos utilizando para isto casos da prática nas enfermarias.	
		3.6. Oferece aos residentes uma formação não somente técnica, mas baseada em estratégias educacionais, com a utilização de experiências e vivências na construção de pontos disparadores de aprendizagem.	
4. Favorece o uso de metodologias		4.1. Possibilita ao residente uma formação autônoma	



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 17/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025
inovadoras para o processo ensino-aprendizagem	e participativa, a partir de problemas e situações reais, desenvolvendo-o de maneira crítica e reflexiva.		
5. Avalia e constrói ações e processos educacionais dentro da preceptoria	<p>5.1. Monitora e avalia processos, produtos e resultados das atividades educacionais realizadas, sistematizando os aspectos a melhorar, os desafios e conquistas.</p> <p>5.2. Faz e recebe críticas de modo ético orientado para a construção de significados utilizando acertos e erros como insumos para aprendizagem profissional, organizacional e para o exercício reflexivo da preceptoria.</p> <p>5.3. Promove uma cultura de avaliação comprometida com a melhoria dos processos, produtos e resultados.</p>		
6. Capacita o profissional residente para o exercício de educador em saúde	<p>6.1. Mantem o nível do ensino, atividades científicas e assistenciais, capazes de formar um especialista com visão completa do indivíduo e capaz de oferecer tratamento individualizado, em acordo com as normas de atenção integral.</p> <p>6.2. Possibilita aos residentes a percepção como profissional capaz de atuar junto à comunidade e colocar em prática seus conhecimentos em favor da população.</p>		
7. Busca ativa de pacientes que precisam de maior cuidado e discussão em conjunto das estratégias para assistência individualizada	<p>7.1 Promove a capacidade de julgamento dos residentes quanto a complexidade dos casos e a necessidade de oferecer assistência individualizada para melhor tratamento.</p> <p>7.2. Promove a atuação como facilitador de aprendizagem, colocando os residentes como os principais responsáveis pelo conhecimento.</p>		

1.3 Perfil de Competência do Tutor de Núcleo



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 18/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

O tutor de núcleo é o profissional da área da saúde de uma área profissional específica, com formação mínima de Mestre e experiência profissional de, no mínimo, 3 anos com supervisão de alunos/docência ou como tutor.

A tutoria caracteriza-se por atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes, facilitando o processo de aprendizado centrado no residente, e está estruturada na modalidade de tutoria de núcleo, que correspondem à atividade de orientação acadêmica voltada à discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas no que se refere ao campo (eixos específicos). Os tutores devem implementar estratégias pedagógicas, integrando saberes e práticas a fim de promover a articulação ensino-serviço-comunidade; terá como norteador para o processo de ensino, o Projeto Pedagógico - PP, avaliado e aprovado pela instituição formadora; de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas. São ações específicas do tutor de núcleo:

Ações-chave	Desempenho
1.Orienta a produção de conhecimentos e inovações em saúde, educação e ciência	1.1 Orienta os residentes sobre os preceitos éticos na realização de pesquisas. 1.2 Incentiva os preceptores/residentes para o estudo contínuo na realização da prática – discussão de artigos, apresentação e discussão de casos ou situação-problema; 1.3 Incentiva os residentes na realização de trabalhos e encaminhamentos dos mesmos para congressos, jornadas ou eventos similares; 1.4 Cuida dos preceitos éticos referentes a pesquisa na residência; 1.5 Orienta o Trabalho de Conclusão da Residência (TCR); conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU e do Manual do TCR; 1.6 Participa da Banca de Defesa de TCR; 1.7 Motiva temas, linhas de pesquisa e produtos de interesse do campo prático, para o desenvolvimento dos TCR, pelos residentes; 1.8 Participa de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 19/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025
		conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS.	
2. Avalia as necessidades de aprendizagem		<p>2.1 Faz supervisões pedagógicas periódicas nos campos de práticas, com o núcleo profissional sob sua responsabilidade;</p> <p>2.2 Realiza avaliações, identificando, dificuldades e necessidades de desenvolvimento dos preceptores e residentes da sua área profissional ou do grupo sob sua responsabilidade, articulando com os demais tutores e coordenação, propostas e ações de melhorias;</p>	
3. Desenvolve ações educacionais no exercício da tutoria		<p>3.1 Coordena e orienta os residentes para as aulas do eixo específico;</p> <p>3.2 Controle e registra a frequência dos residentes;</p> <p>3.3 Confecciona relatório de tutoria ao final do semestre;;</p> <p>3.4 Elabora plano de ensino, plano de aulas, planejamento das atividades práticas, cronograma dos módulos, conforme orientação da coordenação COREMU local;</p> <p>3.5 Estimula os residentes na organização e execução do cronograma das aulas do eixo específico;</p> <p>3.6 Estabelece feedback para o residente durante o período da residência e apresenta plano de melhoria, para o alcance do perfil desejado;</p> <p>3.7 Busca atualização na sua área profissional, área de infectologia e nos processos educacionais.</p>	
4. Utiliza metodologias inovadoras para o processo ensino-aprendizagem		<p>4.1 Adota situações reais e problematização para formação autônoma e participativa do residente, desenvolvendo-o de maneira crítica e reflexiva;</p> <p>4.2 Estimula o profissional residente para o uso de metodologias ativas, no preparo e apresentação de conteúdos;</p>	
3. Responsabiliza pelas ações e processos educacionais no âmbito teórico e teórico-prático		<p>5.1 Organiza, orienta e supervisiona as atividades teórico-práticas em conjunto com os preceptores;</p> <p>5.2 Acompanha a frequência e o desempenho</p>	



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO		PPP.COREMU.001 - Página 20/54
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023	Próxima revisão: 2025
		Versão: 2	
		dos residentes nas atividades teóricas do programa e, em conjunto com os preceptores, nas atividades práticas e teórico-práticas;	
		5.3 Organiza a escala de vivência prática e estágios opcional e obrigatório, da categoria profissional sob sua responsabilidade;	
		5.4 Facilita grupos de estudo presencial dos eixos concentração e específico do programa;	
		5.5 Corresponsabiliza por questões organizativas e pedagógicas, em conjunto com os demais atores da residência;	
6. Capacita o preceptor para o exercício da preceptoría para uma relação positiva com equipe de profissionais de saúde e membros da COREMU		6.1 Realiza ações de educação permanente do corpo de preceptores referente às questões teórico-práticas e didático-pedagógicas, a partir de cronograma submetido e aprovado pela coordenação do programa;	
		6.2 Executa mediações entre preceptores e residentes, preceptores/residentes/ coordenação;	
		6.3 Realiza a integração do residente às equipes e às atividades da prática, promovendo ambiente de inclusão e sensibilização da equipe quanto ao papel do residente;	
7. Orienta os residentes para a seleção de pacientes para discussão multiprofissional e da área profissional específica		7.1 Avalia os casos selecionados pelos residentes,	
		7.2 Discute os pontos relevantes para o aprendizado,	
		7.4 Estimula participação dos residentes nas discussões de casos e elaboração do plano terapêutico.	
8. Corresponsabiliza em processos administrativos relacionados ao residente		8.1 Apoia a coordenação na condução de questões administrativas (como aquelas relacionadas às folhas ponto, férias, liberações para eventos externos e outras liberações) relacionadas aos residentes,	
		8.2 Elabora relatórios solicitados pela coordenação para fundamentação em processos relacionados aos residentes,	

1.4 Perfil de competência do coordenador e vice-coordenador do programa



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 21/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

O coordenador e o vice coordenador do programa devem ser profissionais da área da saúde, com experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos nas áreas de formação, atenção ou gestão em saúde, com formação mínima de mestre. Coordenador, preferencialmente profissional efetivo do HDT-UFT. Compete ao coordenador e ao vice coordenador:

Ações	Desempenhos
1. Gerencia o Programa de Residência sob sua responsabilidade	<p>1.1 Organiza a semana do acolhimento com a participação de todos os atores envolvidos na residência;</p> <p>1.2 Monitora a gestão acadêmica, acessível e transparente aos atores envolvidos neste processo;</p> <p>1.3 Informa a COREMU as necessidades do programa de residência, utilizando as legislações vigentes;</p> <p>1.4 Faz cumprir a legislação vigente e as deliberações da COREMU;</p> <p>1.5 Representa o Programa de Residência em reuniões, eventos e similares;</p> <p>1.6 Responsabiliza-se pela documentação do Programa de Residência e atualização de dados junto à COREMU e Gestores das unidades de saúde onde ocorrem a prática;</p> <p>1.7 Aplica sanções disciplinares previstas pela COREMU;</p> <p>1.8 Constrói relatórios e documentos para COREMU, Instituição formadora e gestores da unidade de prática, quando solicitados e/ou quando for necessário;</p> <p>1.8 Coordena as rotinas administrativas do setor e a gestão dos recursos organizacionais, garantindo a realização de todas as atividades;</p> <p>1.9 Realiza reuniões periódicas com a equipe para discussão e análise do andamento do programa, bem como o desempenho dos indicadores, tomando decisões assertivas;</p> <p>1.10 Elabora e implementa melhorias para garantir a otimização dos processos;</p> <p>1.11 Coordena, monitora, estimula e promove a alta performance da equipe;</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 22/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

	<p>1.12 Elabora, acompanha os indicadores de desempenho, definindo planos, em conjunto com a equipe;</p> <p>1.13 Discutir metas e alinha com equipe de tutores para melhoria do processo de ensino;</p> <p>1.14 Fornece suporte aos gestores nos assuntos pertinentes a residência multiprofissional.</p>
2. Constrói, pactua e avalia diretrizes que favorecem a investigação de problemas de saúde	<p>2.1 Pactua o estabelecimento de uma relação profissional ética entre o serviço, a equipe de saúde, coordenação COREMU, comunidade no exercício do cuidado;</p> <p>2.2 Favorece e colabora com o processo de avaliação anual do programa de residência, desenvolvido pela COREMU;</p> <p>2.3 Propicia a utilização do raciocínio clínico-epidemiológico e do desenvolvimento de habilidades clínicas da equipe de tutores, preceptores e residentes;</p> <p>2.4 Favorece o acompanhamento e a avaliação coletiva de processos, desempenho, resultados e impacto das ações desenvolvidas no programa, valorizando a escuta qualificada das equipes, docentes, preceptores e residentes;</p> <p>2.5 Prioriza a utilização da saúde baseada em evidências para a construção de uma atenção integral à saúde, promovendo qualidade e segurança no cuidado, por meio do estudo contínuo em grupo, durante as aulas dos eixos transversal, de concentração e específico;</p>
3. Articula, pactua e avalia diretrizes que favoreçam a construção de um cuidado integral à saúde individual e coletiva	<p>3.1. Promove o cuidado de modo contextualizado e comprometido com o diálogo entre as necessidades referidas pelas pessoas/comunidade sob cuidado, e as percebidas pelos profissionais de saúde e pelo programa de residência;</p> <p>3.2 Favorece o compartilhamento de decisões, estimula a gradual autonomia e a participação dos residentes junto à equipe multi e interprofissional;</p> <p>3.3 Busca a prática interprofissional e colaborativa no cotidiano dos cenários de prática onde o programa de residência se desenvolve;</p> <p>3.4 Realiza parcerias entre trabalhadores da área da saúde, instituições de saúde e de educação, e o programa de residência</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 23/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

	<p>para produção de conhecimentos com vistas ao cuidado integral ao indivíduo e coletividade;</p> <p>3.5 Estabelece comunicação assertiva, transparente e oportuna com os atores envolvidos sobre o programa de residência articulado as necessidades de saúde da comunidade.</p>
4. Promove a articulação do trabalho e da educação em saúde	<p>4.1 Promove a elaboração de estratégias e ações contextualizadas e articuladas para o enfrentamento dos problemas priorizados e o alcance dos resultados pactuados, utilizando movimentos de negociação e de produção de consensos;</p> <p>4.2 Estimula a construção de uma relação ética, solidária e transformadora entre os sujeitos envolvidos nas parcerias ensino-serviço, favorecendo o reconhecimento de responsabilidades e compromissos compartilhados para a melhoria contínua da qualidade do cuidado e da formação de profissionais de saúde, no contexto do SUS;</p> <p>4.3 Estimula a identificação e priorização de problemas que retardam ou impedem o desenvolvimento de iniciativas de integração ensino-serviço, incluindo análises de estrutura, processos e recursos necessários para a sua execução com o uso de ferramentas do planejamento estratégico;</p> <p>4.4 Promove a análise dos contextos interno e externo ao trabalho de construção de parcerias, identificando atores envolvidos, reconhecendo a existência de interesses antagônicos e buscando a criação de espaços de diálogo e pactuação, orientados por uma perspectiva de complementaridade entre as diferentes visões e saberes, de forma a garantir a diversidade e sequência de cenários de prática;</p> <p>4.5 Favorece e utiliza informações e elementos que agreguem valor na tomada de decisão, estimulando o uso de indicadores, melhores práticas e evidências científicas</p> <p>4.6. Promove a socialização de informações de modo a construir decisões compartilhadas e ampliar o comprometimento dos profissionais de saúde, preceptores, tutores e residentes com a</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 24/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

	<p>qualidade da saúde e da formação em serviço, na rede de atenção à saúde;</p> <p>4.7 Contribui para a organização de programas educacionais propostos pela parceria entre instituições formadoras e serviços de saúde, levando em conta as políticas nacionais de saúde, educação e de integração ensino-serviço e as potencialidades e limitações das organizações envolvidas;</p> <p>4.8 Pactua e desenvolve ações de responsabilidade social do programa de residência a partir das necessidades de saúde da comunidade; com a participação dos atores que compõem a residência;</p> <p>4.9 Contribui para articulação das Políticas Nacionais de Educação e da Saúde com a Política de Educação Permanente por meio da Integração Ensino-Serviço.</p>
5. Acompanha e avalia o desenvolvimento articulado do cuidado e de educação na saúde	<p>5.1 Estimula a melhoria dos processos, produtos e resultados que agregam valor ao desenvolvimento do cuidado a saúde, à qualidade de vida das pessoas e à excelência da formação em serviço, para o SUS;</p> <p>5.2 Promove espaços para avaliação formativa, apresentação dos resultados alcançados no cuidado e educacionais;</p> <p>5.3 Busca a garantia de espaços protegidos para reflexão sobre as práticas, assegurando a expressão das perspectivas de todos os atores envolvidos, em especial, dos preceptores e residentes;</p> <p>5.4 Discute e estimula a identificação de oportunidades situações que requerem melhoria – relacionados a organização do trabalho, cuidado integral e à prática educacional dos profissionais;</p> <p>5.5 Fomenta a participação (Residentes, tutores e preceptores) em projetos interinstitucionais das instituições e de outros programas de residências da SES.</p>
6. Identifica necessidades de aprendizagem e apoia a produção de novos conhecimentos	<p>6.1 Identificação a necessidades e oportunidades de aprendizagem dos residentes, preceptores, tutores e docentes a partir da reflexão sobre as práticas de saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde;</p> <p>6.2 Desenvolve atividades educacionais a partir das necessidades de aprendizagem identificadas no contexto do</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 25/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

	<p>programa, considerando e respeitando o conhecimento prévio de cada um;</p> <p>6.3 Favorece o desenvolvimento de novas capacidades voltadas à superação das limitações e dificuldades, identificadas durante os processos educacionais;</p> <p>6.4 Busca apoio para sanar ou minimizar as necessidades de aprendizagem como profissional e gestor de programa de residência, assim como para tutores e preceptores;</p> <p>6.5 Promove e utiliza a educação pelo exemplo, estimula a curiosidade, a independência intelectual e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o cotidiano do trabalho em saúde;</p> <p>6.6 Estimula a busca de evidências científicas e de melhores práticas, incentivando a análise crítica, e a capacidade de aprender ao longo da vida;</p> <p>6.7 Discute com a equipe de tutores, preceptores a necessidades de novos conhecimentos a partir da realidade e dos desafios do trabalho em saúde, para o estímulo a formação profissional dos residentes por meio de evidências científicas e da pesquisa no cotidiano dos serviços;</p> <p>6.8 Promove a qualificação de inovações tecnológicas estimulando uma prática transformadora, por meio de processos e de produtos em gestão, em educação e na atenção à saúde;</p> <p>6.9 Participa e estimula a produção científica dos residentes, preceptores, tutores, docentes e da equipe de saúde, norteadas em princípios ético-científicos;</p> <p>6.10 Estimula e apoia a disseminação de saberes e produtos, pautados na área de concentração, na modalidade e na categoria profissional do programa de residência;</p> <p>6.11 Valoriza o preceptor, tutor e residentes, por meio de ações de formação, acessibilidade à infraestrutura e acervo técnico-científico.</p> <p>6.12 Apoia, colabora nos eventos científicos desenvolvidos pela COREMU e a instituição.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 26/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

<p>7. Desenvolve e monitora o projeto pedagógico do programa de residência</p>	<p>7.1 Estabelece e articula os perfis de competência da área de concentração, da modalidade de residência e do(s) núcleo(s) profissional (is);</p> <p>7.2 Utiliza o perfil de competência para a avaliação formativa e somativa orientadas a partir de atividades profissionais confiáveis;</p> <p>7.3 Estabelece coerência entre a proposta educacional, suas estratégias, os cenários de prática e avaliação, de forma a propiciar singularidade, complexidade e articulação dos diferentes semestres/anos do programa de residência;</p> <p>7.4 Orienta o planejamento das ações educativas realizadas pelos tutores;</p> <p>7.5 Coordena o processo logístico e operacional relacionado às atividades teóricas, práticas e teórico-práticas, bem como a produção de documentos e registros referentes às atividades dos tutores e preceptores e acompanhamento de residentes, como controle de férias, participações em eventos;</p> <p>7.6 Coordena o processo de análise, atualização e aprovação das alterações do PP junto à COREMU.</p>
<p>8. Avalia e desenvolve ações e processos educacionais/avaliação</p>	<p>8.1 Promove a cultura de avaliação de programas educacionais desenvolvidos no contexto do SUS, visando a potencialização da preceptoria, tutoria e da integração ensino-serviço-comunidade.</p> <p>8.2 Monitora e avalia processos, produtos e resultados das atividades educacionais realizadas, sistematizando os aspectos a melhorar, os desafios e as conquistas.</p> <p>8.3 Coordena o processo de avaliação do Programa de Residência e o processo avaliativo dos preceptores e tutores do Programa;</p> <p>8.4 Coordena o processo de planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das atividades teóricas, práticas e teórico-práticas de formação profissional do residente, de acordo com a previsão estabelecida no projeto pedagógico do Programa;</p> <p>8.5 Informa aos membros da residência (tutores e residentes) sobre o processo de avaliação do programa da residência, desenvolvido pela COREMU.</p>



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 27/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Quadro 2 - Distribuição dos Eixos Teóricos do Programa.

	1º semestre	CH	2º Semestre	CH	3º Semestre	CH	4º Semestre	CH
Eixo transversal	Políticas Públicas e Gestão	48	Metodologia de Pesquisa	64	Trabalho de Conclusão de Residência I	64	Trabalho de Conclusão de Residência II	68
	Epidemiologia e a Vigilância Epidemiológica	24	Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	48	Planejamento e avaliação em saúde	24	Orientação de trabalho de conclusão de residência	48
	Ética e Bioética	48	Orientação de trabalho de conclusão de residência	16	Orientação de trabalho de conclusão de residência	48	Gestão de serviços de saúde	24
	Educação em Saúde e abordagem interdisciplinar e interprofissional	24						
TOTAL		144		128		136		140
Eixo de área de concentração	Fundamentos da Saúde Coletiva	20	Vigilância das Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde	40	Assistência multiprofissional em infectologia	36	Gestão do Cuidado em Saúde	16
	Seminários avançados I (cursos livres, participação em eventos)	48	Seminários avançados II (cursos livres, participação em eventos)	48	Seminários avançados III (cursos livres, participação em eventos)	48	Seminários avançados IV (cursos livres, participação em eventos)	48
TOTAL		68		88		84		64
Eixo específico Psicologia	Psicologia da Saúde e Hospitalar	32	Psicologia, Terminalidade e luto	32	Estratégias de Intervenção Psicológicas em Saúde	40	Psicologia Comunitária II	40
	Tutoria orientação profissional	32	Psicologia e Infectologia	24	Psicologia Comunitária I	20	Psicologia em Cuidados Intensivos	32
			Tutoria orientação profissional	16	Tutoria orientação profissional	16	Tutoria orientação profissional	16
Total		64		72		76		88



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 28/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Eixo específico Enfermagem	Enfermagem nas doenças infecciosas e parasitárias	32	Sistematização da assistência de enfermagem	16	Tópicos Especiais em Saúde I	24	Tópicos Especiais em Saúde II	48
	Tutoria e orientação profissional	32	Assistência de enfermagem ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias I	40	Assistência de enfermagem ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias II	36	Imunobiológicos especiais	24
			Tutoria e orientação profissional	16	Tutoria e orientação profissional	16	Tutoria e orientação profissional	16
TOTAL		64		72		76		88
Eixo específico Nutrição	Nutrição Clínica e Dietoterapia Aplicada às Doenças Infecciosas e Parasitárias I	20	Avaliação Nutricional	36	Nutrição Clínica e Dietoterapia Aplicada às Doenças Infecciosas e Parasitárias II	40	Terapia Nutricional do Paciente Crítico e Indicadores de qualidade em terapia nutricional	36
	Fiscalização de contratos administrativos de serviços contínuos de Nutrição e Alimentação	12	Educação Alimentar e Nutricional	20	Estratégias e Comunicação na Educação Alimentar e Nutricional no Ambiente Hospitalar	20	Controle de Infecção Hospitalar em Unidades de Alimentação e Nutrição e Indicadores de qualidade	36
	Tutoria e orientação profissional	32	Tutoria e orientação profissional	16	Tutoria e orientação profissional	16	Tutoria e orientação profissional	16
TOTAL		64		72		76		88
TOTAL GERAL		276		288		296		292



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 29/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

9.EMENTAS

9.1. Eixo transversal

Políticas Públicas e Gestão

Carga horária: 48 horas

Ementa: História da saúde pública no Brasil. A relação entre Estado, sociedade, saúde e a garantia de direitos sociais. Seguridade social e seu impacto sobre as condições de vida e saúde da população. Sistema único de Saúde: aspectos históricos, desafios atuais e perspectivas para educação, gestão, assistência e controle social. Controle/participação social na saúde. Modelos de atenção à saúde, planejamento, indicadores e gestão no âmbito do SUS.

Bibliografia:

BASSINELLO, G. (org.). Saúde coletiva. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. E-book. [BV Pearson]. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/26515/pdf>>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá providências. BRASÍLIA, 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

_____. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do sistema único de saúde (SUS) e sobre as transferências e as intergovernamentais de recursos financeiros na Área da saúde e da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília: CONASS, 2015. 127 p. Disponível em: <<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

_____. Decreto 7.508 de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 30/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

_____. Portaria nº 2.435, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ações e Programas. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

_____. Ministério da Saúde. Gestão do SUS. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/ acesso-a-informacao/gestao-do-sus>>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

CAMPOS, G. W. de S. Paradoxos na construção do SUS. Physis [online]. 2015, vol.25, n.3, pp. 705708. ISSN 1809-4481. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v25n3/0103-7331-physis-2503-00705.pdf>

MENICUCCI, TMG. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. Hist. cienc. saude-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 7792, Mar. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-100077.pdf>

Vídeo: OPAS. UFF. História da saúde pública no Brasil. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc>

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet, Volume 377, Issue 9779, 1778 – 1797. 2011. Disponível em:

<http://www.cpgss.pucgoias.edu.br/ArquivosUpload/31/file/O%20SISTEMA%20DE%20SAUDE%20BRASILEIRO.pdf>

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. (Biblioteca física - 10 ex).

Epidemiologia e a Vigilância Epidemiológica

Carga horária: 24 horas

Ementa: Conceito de Vigilância em Saúde enquanto eixo de reorganização do modelo assistencial do SUS, e os conteúdos específicos da vigilância epidemiológica, como instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas correlatas; e, portanto, sendo os sistemas de vigilância Epidemiológica entendidos, também, como a inteligência do Sistemas Nacionais de Saúde voltada ao estabelecimento das bases técnicas para as ações de controle de específicos eventos adversos à saúde. Etapas da Vigilância em Saúde Pública: coleta de dados, análise de dados, interpretação da informação, divulgação da informação e monitoramento; Investigação de surto; Vigilância Epidemiológica; Notificação de doenças e agravos; Sistemas de Informação em Saúde.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. – 3ª. ed. – Brasília, 2019.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 31/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados. 1ª edição. São Paulo: Ed. Erica, 2014.

MEDRONHO R. A; BLOCH K. V; LUIS R. R; WERNECK G.L; Epidemiologia. 2ª edição. São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROUQUAYROL M.Z; GURGEL M. Epidemiologia e Saúde. 7a edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

Ética e Bioética

Carga horária: 48 horas

Ementa: Evolução histórica da ética e origem da bioética como ciência. Reflexões ético-legais no exercício das profissões da saúde. Aspectos legais e bioéticos das pesquisas com seres humanos.

Bibliografia:

BEAUCHAMP, T.; CHILDRESS, J.F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2002.

PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 159 p. RAMOS, D. L. P. Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 231 p.

Educação em Saúde e abordagem interdisciplinar e interprofissional

Carga horária: 24 horas

Ementa: Diferença e conceitos de Educação em Saúde, Educação na Saúde, Educação Permanente e Educação Continuada. História Natural da Doença, níveis de Prevenção e conceito de saúde. Importância da interdisciplinariedade na saúde. Teorias de aprendizagem aplicadas às práticas de educação em saúde. Metodologias ativas para a Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Elaboração de projetos e planejamento de práticas educativas interdisciplinares em Saúde.

Bibliografia:

FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 03 [Acessado 11 Março 2022], pp. 847-852. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413->

FERNANDES, A.L.C.; VASCONCELOS, F.H. SILVA, W.C. Prevenção e Promoção de Saúde. *In*. PIZZOLATO, A.S. et al. (Orgs). *Enfermagem na Atenção Básica: compartilhando saberes*. 1ª edição. Gurupi: Editora RHS, 2012.

ARCHANJO, D.R.; ARCHANJO, L.R.; SILVA, L.L. Saúde da Família na atenção primária. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

MACHADO, P.H.B.; LEANDRO, J.A.; MICHALISZYN, M.S. (Orgs) Saúde Coletiva: um campo em construção. Curitiba: Editora IBPEX, 2006.

MUÑOZ, R.L.S.; SOUSA, E.S.S. (Orgs) Educação na saúde para o fortalecimento do SUS. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 32/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

MUÑOZ, Rilva Lopes de Souza; SOUSA, Eduardo Sérgio Soares (organizadores). Educação na saúde para o fortalecimento do SUS. João Pessoa: Editora UFPB, 2020

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Como Construir um Projeto de Intervenção? Princípios básicos e aplicação passo a passo. In: _____. Aberta: portal de formação a distância. Florianópolis: UFSC, 2017. Disponível em: https://sgmd.nute.ufsc.br/content/portal-aberta-sgmd/e03_m05/pagina-00.html.

FARIAS, Pablo Antonio Maia de, MARTIN, Ana Luiza de Aguiar Rocha e Cristo, Cinthia Sampaio. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2015, v. 39, n. 1, pp. 143-150. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00602014>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html.

MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles. Educação Popular em Saúde. Recife: [s.n.], 2015. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3328/1/6educ_pop_saude_2016.pdf.

Metodologia de Pesquisa

Carga horária: 64 horas

Ementa: Conhecimento científico. Concepções metodológicas em pesquisa. Tipos e técnicas de pesquisa. Elementos do projeto de pesquisa/intervenção. Normalização do trabalho científico. A pesquisa como forma de produção do conhecimento: aspectos conceituais, metodológicos e etapas a serem seguidas para o seu desenvolvimento. Subsídios para a elaboração da pesquisa. Instrumentos de coleta de dados. As questões éticas relativas às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde. A divulgação do conhecimento produzido pela pesquisa. O rigor científico em pesquisa e a análise de estudos publicados. Métodos e técnicas de seleção de revistas científicas. Cadastro de Projetos no Sistema Rede Pesquisa e Plataforma Brasil.

Bibliografia:

BERMUDEZ E. R., DIAZ J. El uso del diagrama causa-efecto en el análisis de casos. Revista Latinoamericana de Estudios Educativos. Vol XL. N. 3-4. 2010 pp 127-142. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/270/27018888005.pdf>

COSTA JÚNIOR J.F; BEZERRA, D.M.C; CABRAL, E.L.S; MORENO, R.C.P; PIRES, A.K.S. A matriz SWOT e suas subdimensões: Uma proposta de inovação conceitual. Research, Society and Development. v. 10, n. 2, e25710212580, 2021.

DOITYTEAM. 9 dicas para estruturar a apresentação de trabalhos científicos. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/9-dicas-para-estruturar-a-apresentacao-de-trabalhos-cientificos/>. Acesso em: 26 ago. 2021.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 33/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

NA PRÁTICA. Técnica pomodoro: o que é, como usar e melhorar produtividade. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/pomodoro/>. Acesso em: 26 ago. 2021.

CAMPOS, Paulo Cesar Moreira, BARBOSA, Diego Viegas Sato & GOMIDE, Marcia. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo no município do Rio de Janeiro: ligações que promovem oportunidades. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 29, n. 3.

COIFMAN, Alyne Henri Motta *et al.* Comunicação interprofissional em unidade de emergência: estudo de caso* * Extraído da tese “Produção de sentido da comunicação interprofissional para profissionais de saúde na Unidade de Emergência: estudo de caso”, Universidade Federal da Bahia, 2019. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Acessado 14 Abril 2022] , e03781.

GRAF, Rebeca de Rene; MALIK, Ana Maria; UEHARA, Kim Mishima. Planejamento em organizações de saúde – uma análise da aplicação de métodos de planejamento em quatro hospitais. Revista de Gestão e Sistemas de Saúde – RGSS, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 313-325, set./dez. 2019.

OLIVEIRA, Anderson Milfont Feitosa de *et al.* Análise da integração ensino-serviço para a formação de residentes em medicina de família e comunidade. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2021, v. 45, n. 01.

Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Carga horária: 48 horas

Ementa: Conceitos e definições sobre gestão da qualidade; A qualidade no setor da Saúde; As dimensões da qualidade e fundamentos de gestão em Saúde; A cultura da qualidade e segurança nos serviços de saúde; Avaliações de serviços de saúde: certificação e acreditação – Selo Ebserh de Qualidade; Histórico e Marco Regulatório do PNSP; História da Gestão da Qualidade em Saúde; Protocolo Básico de Segurança do Paciente e Portaria 1377/ 2013; Metas Internacionais de Segurança do Paciente.

Bibliografia:

Correspondentes aos temas que forem abordados e/ou cursos escolhidos.

Orientação de trabalho de conclusão de residência

Carga horária: 112 horas

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência.

Bibliografia básica:

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 34/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

KROKOSCZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11>

VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Trabalho de Conclusão de Residência I

Carga horária: 64 horas

Ementa: Desenvolvimento do trabalho de conclusão de residência

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012.

MAEDA, A. M. C. Metodologia da Pesquisa Qualitativa na Saúde. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Trabalho de Conclusão de Residência II

Carga horária: 68 horas

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência. Desenvolvimento do trabalho de conclusão de residência. Defesa do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012.

KROKOSCZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11>.

MAEDA, A. M. C. Metodologia da Pesquisa Qualitativa na Saúde. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Planejamento e avaliação em saúde

Carga horária: 24 horas

Ementa: Princípios do planejamento e da avaliação em saúde. Vertentes do planejamento em saúde: normativo e estratégico situacional. Dimensões avaliativas: avaliação de processo, de resultado/impacto, de qualidade, de desempenho. Avaliação de desempenho: conceitos e seleção de indicadores. Estratégias de avaliação participativa.

Bibliografia:

PINTO, N. R. S.; SPEDO, S. M. (orgs.). Planejamento em Saúde: aspectos conceituais. Pelotas: UFPel/UnA-SUS; 2016.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 35/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S. R. L.; FERREIRA, J. H. G. Fazendo um diagnóstico da situação de saúde da população e dos serviços de saúde.

PAIM, J. S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: Campos, G. W. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

Gestão de Serviços de Saúde

Carga horária: 24 horas

Ementa: Caracterização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; Funções gestoras do SUS. Política de hospitais de ensino; Planejamento estratégico em Saúde; Gestão de Custos em Saúde; Elaboração dos planos de melhoria para os serviços de saúde; Indicadores e Metas para os serviços de saúde. Apresentação e discussão dos planos de melhorias.

Bibliografia:

PINTO, N. R. S.; SPEDO, S. M. (orgs.). Planejamento em Saúde: aspectos conceituais. Pelotas: UFPel/UnA-SUS; 2016.

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S. R. L.; FERREIRA, J. H. G. Fazendo um diagnóstico da situação de saúde da população e dos serviços de saúde.

PAIM, J. S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: Campos, G. W. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2006.

FELDMAN, Liliane Bauer. Gestão de Risco e Segurança Hospitalar. 2ª edição – São Paulo: Martinari, 2009.

GIOVANELLA, Ligia. ESCOREL, Sarah. LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. NORONHA, José Carvalho.

CARVALHO, Antonio Ivo. Políticas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz, 2012.

LUONGO, Jussara. Gestão de Qualidade em Saúde. Editora Rideel. 1ª edição, 2011.

MACHADO, Cristiani Vieira. BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria.

LIMA, Luciana Dias. Políticas de Saúde no Brasil. Editora Fiocruz, 2012.

MULLER, Clauss. O lado humano da Qualidade. Tradução Nivaldo Montingelli Jr. 1ª Ed. São Paulo. 2001.

RIVERA, Francisco Javier Uribe. ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e Gestão em Saúde: conceitos, história e propostas. Editora Fiocruz, 2012.

TOM, Chung. A Qualidade começa em mim. Osasco/SP. Novo Século Editora, 2002.

9.2. Eixo transversal da Área de Concentração

Fundamentos da Saúde Coletiva

Carga horária: 20 horas



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 36/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Ementa: Noções de controle social. Planejamento e políticas públicas. Evolução dos principais problemas teóricos, conceituais e práticas da Saúde Coletiva.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.

CAMPOS, G. W. S., MINAYO, M. C. S., AKERMAN, M., DRUMOND JÚNIOR, M., & CARVALHO, I. M. (Orgs.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006.

Vigilância das Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde

Carga horária: 40 horas

Ementa: Estudos dos principais vírus, bactérias, fungos e suas implicações na assistência à saúde no âmbito hospitalar.

Bibliografia:

ANDRADE JG; PEREIRA LIA. Manual de Doenças Transmissíveis. 8ª edição, IPTESP/UFG, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br> [acesso em out/ 2018].

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução nº63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br> [acesso em out/2018].

_____. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (2016 – 2020) Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTEs Brasília, setembro de 2016.

Assistência multiprofissional em infectologia

Carga horária: 36 horas

Ementa: Conceitos de Multidisciplinaridade, multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; A equipe interprofissional e o cuidado ampliado em saúde; O papel do enfermeiro, psicólogo e nutricionista na conduta frente ao paciente com doenças infecciosas; Desafios atuais no trabalho multiprofissional em saúde; Contribuição da equipe multidisciplinar na visita à beira do leito para uma atenção de qualidade.

Bibliografia:

MINAYO, M. C. de S. Disciplinaridade, Interdisciplinaridade e Complexidade (Disciplinary, Interdisciplinarity and Complexity). Emancipação: Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 435-442, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/3iltcQk>. Acesso em: 17 mar. 2021.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 37/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

ASSIS, Welma Resende Fuso. Transdisciplinaridade como Metodologia de Ensino Médico Acadêmico: Uma Experiência na Liga de Geriatria e Gerontologia na Universidade Federal do Tocantins. 2020. 102f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciência e Saúde) — Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde, Palmas, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/2231>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MACEDO, Paula Costa Mosca. Desafios atuais no trabalho multiprofissional em saúde. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 33-41, dez. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 jan. 2023.

Silva, A. C. R., Gonçalves, R. H. A., Rodrigues, M. L., Machado, . A. F. dos R., & Almeida, N. F. C. (2020). IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NAS VISITAS DIÁRIAS BEIRA LEITO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 1(4), 26. Recuperado de <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/remss/article/view/572>.

Gestão do Cuidado em Saúde

Carga horária: 16 horas

Ementa: O Cuidado nos Diferentes Ciclos da Vida. Acolhimento. Linhas de cuidado. Projetos Terapêuticos Singulares.

Bibliografia:

Correspondentes aos temas que forem abordados e/ou cursos escolhidos.

Seminários Avançados I, II, III e IV

Carga horária: 48 horas (cada)

Ementa: Aprofunda conteúdos de interesse para os residentes nos processos de cuidar, educar, gerir e pesquisar em saúde, voltados para suas pesquisas e reflexões. Poderão ser realizados cursos livres ou participação em eventos relacionados a área de concentração.

Bibliografia:

Correspondentes aos temas que forem abordados e/ou cursos escolhidos.

9.3. Eixo Específico de Área Profissional - NUTRIÇÃO

Fiscalização de contratos administrativos de serviços contínuos de Nutrição e Alimentação

Carga horária: 12 horas

Ementa: O processo de terceirização no âmbito da Administração Pública. Conceitos e bases legais para elaboração criteriosa de instrumento formal de prestação de serviços na área de alimentação: o Termo de Referência (TR). Atuação do gestor, fiscal administrativo e fiscal técnico no processo de fiscalização do contrato de refeições terceirizadas.

Bibliografia:



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 38/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

COLARES, L.G.T.; FIGUEIREDO, V.O.; MARTINS, M.C.; ANDRADE, L.P.de. Contratação de serviços terceirizados de alimentação e nutrição: orientações técnicas. 1 ed. Rio de Janeiro. Rubio. 2014. 114p.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União de 22 de junho de 1993.

BRASIL. Lei nº10.520, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União de 18 de julho de 2002.

Nutrição Clínica e Dietoterapia Aplicada às Doenças Infecciosas e Parasitárias I

Carga horária: 20 horas

Ementa: Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas, tais como: AIDS, tuberculose, hanseníase, meningites, hepatites, dengue etc. Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças parasitárias, sendo alguma delas: leishmaniose visceral e tegumentar, esquistossomose, febre maculosa, malária, doença de chagas; Interação droga nutriente; Princípios, justificativas e objetivas da dietoterapia; assistência nutricional ao indivíduo portador de doenças infectocontagiosas hospitalizado; terapia nutricional: nutrição enteral e parenteral.

Bibliografia:

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 14ª Ed. Roca, 2018.

SHILLS, M.E. e cols. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença, 11ª Ed, Manole, 2016.

CUPPARI L. Nutrição Clínica no Adulto, 4ª Ed. Manole, 2018.

Avaliação Nutricional

Carga horária: 36 horas

Ementa: Métodos de triagem nutricional do paciente hospitalizado; Estudo dos indicadores do estado nutricional; Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição; Avaliação do consumo alimentar; Diagnóstico nutricional.

Bibliografia:

FISBERG, R.M.; SLATER, B.; MARCHIONI, D.M.L.; Martini, L.A. Inquéritos alimentares. Métodos e bases científicos. São Paulo: Manole, 2005.

TIRAPEGUI, J. RIBEIRO, S.M.L. Avaliação nutricional: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 326 p.

ROSSI, L. CARUSO, L. GALANTE, A.P. Avaliação nutricional: Novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2010. 422p

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, WHO, 1995 (Technical Report Series, 854).



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 39/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Educação Alimentar e Nutricional

Carga horária: 20 horas

Ementa: Educação e processo educativo. Informação e Comunicação. Alimentação e cultura. Modelos de comportamento em saúde. Filosofia e psicologia no comportamento alimentar. O comportamento alimentar: componentes cognitivos, afetivos e situacionais. Planejamento de ações. Estratégias e recursos para a ação informativa e educativa. Teorias da Educação. A educação alimentar e nutricional como instrumento de ação da nutrição aplicada individual e coletiva.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar da população brasileira. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 16 de nov de 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf>. Acesso em: 16 de nov de 2021.

DIEZ-GARCIA, R.W.; CERVATO-MANCUSO, AM. Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GALISA, M.; NUNES, A.; GARCIA, L.; CHEMIN, S. Educação Alimentar e Nutricional – da teoria à prática. 1ª ed. São Paulo. Roca, 2014.

BOOG, M. C. F. Educação em nutrição: integrando experiências. Campinas-SP: Komedi, 2013.

Nutrição Clínica e Dietoterapia Aplicada às Doenças Infecciosas e Parasitárias II

Carga horária: 40 horas

Ementa: Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas, tais como: AIDS, tuberculose, hanseníase, meningites, hepatites, dengue etc. Aspectos fisiopatológicos, metabólicos e nutricionais de pacientes acometidos por doenças parasitárias, sendo alguma delas: leishmaniose visceral e tegumentar, esquistossomose, febre maculosa, malária, doença de chagas; Interação droga nutriente; Princípios, justificativas e objetivas da dietoterapia; assistência nutricional ao indivíduo portador de doenças infectocontagiosas em nível ambulatorial; terapia nutricional: nutrição enteral e parenteral.

Bibliografia:

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 14ª ed. Roca, 2018.

SHILLS, M.E. e cols. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença, 11ª ed, Manole, 2016.

CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto, 4ª ed. Manole, 2018.

WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 40/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Estratégias e Comunicação na Educação Alimentar e Nutricional no Ambiente Hospitalar

Carga horária: 20 horas

Ementa: Formação de Profissionais Multiplicadores da Educação Alimentar e Nutricional. Elementos Didáticos. Métodos e Técnicas do Ensino. O profissional como educador – competências e habilidades. Planejamento de ações educativas. Comunicação em Saúde. Estratégias em Comunicação. Habilidades em Comunicação.

Bibliografia:

MELO, A.; URBANETZ, S.T. Fundamentos de didática. Curitiba: IBPEX; 2008.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34a ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

SIQUEIRA, I.L.C.P.; PETROLINO, H.M.B.S., SALLUM, A.M.C. Modelo de desenvolvimento de profissionais no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

Terapia Nutricional do Paciente Crítico e Indicadores de qualidade em terapia nutricional

Carga horária: 36 horas

Ementa: Monitoramento, indicadores e terapia nutricional em diferentes situações clínicas do paciente crítico. Qualidade em saúde e seus indicadores; Indicadores de qualidade: na avaliação nutricional, na indicação, vias de acesso, administração, preparo da terapia nutricional e na ingestão energético-proteica; Indicadores de qualidade no controle clínico, laboratorial e na alta hospitalar; Aplicabilidade clínica e os resultados dos indicadores de qualidade.

Bibliografia:

WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 14ª ed. Roca, 2018.

SHILLS, M.E. e cols. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença, 11ª ed. Manole, 2016.

CUPPARI L. Nutrição Clínica no Adulto, 4ª Ed. Manole, 2018.

WAITZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 14ª ed. Roca, 2018.

SHILLS, M.E. e cols. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença, 11ª ed. Manole, 2016.

CUPPARI L. Nutrição Clínica no Adulto, 4ª ed. Manole, 2018.

Controle de Infecção Hospitalar em Unidades de Alimentação e Nutrição e Indicadores de Qualidade

Carga horária: 36 horas

Ementa: Identificar os métodos de controle de crescimento de microrganismos em Unidades de Alimentação e Nutrição de ambiente hospitalar; reconhecer o potencial de patogenicidade dos diferentes microrganismos veiculados por alimentos mais frequentes no nosso meio.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 41/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Bibliografia:

FRANCO, Bernadette D. Gombossy de Melo & LANDGRAF, Mariza, Microbiologia dos Alimentos. Ed. Atheneu, 2003.

TORTORA, G.J; FUNKE B.R; CASE C.L; Microbiologia. 8ª edição, ARTMED Editora, 2005.

MADIGAN M. T; MARTINKO J. M; PARKER J. Biology of Microorganisms – Brock. 9ª edição, Prentice Hall, 2000 .

MURRAY P. R; ROSENTHAL K. S; KOBAYASHI G. S; PFALLER M. A; Microbiologia Médica. 5ª edição, Guanabara-Koogan Editora, 2005.

9.4. Eixo Específico de Área Profissional - ENFERMAGEM

Enfermagem nas doenças infecciosas e parasitárias

Carga horária: 32 horas

Ementa: O processo saúde – doença; Evolução natural das doenças infecciosas mais frequentes no Brasil; Doenças emergentes e reemergentes no mundo e no Brasil; principais medidas de biossegurança.

Bibliografia:

VERONESI, R.; FOCACIA, R. Tratado de Infectologia. 5ª. Ed. Atheneu, 2015.

FOCACCIA, ROBERTO; SILICIANO, RINALDO FOCACCIA. Tratado de Infectologia - 6ª ed. Rev. Atheneu. 2020. 2720 pg.

SOUZA, Helen Paredes de; *et al.* Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. Revista Panamericana de Salud Pública [online]. v. 44 [Acessado 6 Julho 2022] , e10. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.10>>. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.10>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. – 3ª. ed. – Brasília, 2019.

Tópicos especiais em saúde I

Carga horária: 24 horas

Ementa: Manuais, protocolos e POP's da enfermagem no âmbito hospitalar.

Bibliografia:

Correspondentes aos temas que forem abordados

Sistematização da Assistência de Enfermagem

Carga horária: 16 horas

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conceito e dimensões. Processo de enfermagem e suas etapas operacionais. Taxonomia de diagnósticos da NANDA. Utilização da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pacientes com doenças transmissíveis, com foco nos aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidade de



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 42/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

internação hospitalar. Classificação de pacientes com doenças infecciosas - avaliar o nível de atenção quanti-qualitativa requerida pela situação de saúde em que se encontra, exigindo demanda de cuidados mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos. Diagnósticos de enfermagem mais frequentes em doenças infecciosas e parasitárias.

Bibliografia:

CIANCIARULLO, TAMARA IWANOW; DULCE, M. R.; GUALDA, M.M.M; MARINA, H. A., Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE) Evolução e Tendências. 5ª edição. São Paulo: Ícone. 2012.

BUTCHER, H. K ; DOCHTERMAN, J. M; BULECHEK, G. M; WAGNER, C. M. NIC Classificação das Intervenções de Enfermagem. 7ª Edição. São Paulo: Guanabara Koogan. 2020.

HERDMAN, HEATHER ; KAMITSURU, SHIGEMI ; LOPES, CAMILA TAKÁO , OLIVEIRA LOPES, MARCOS VENÍCIOS DE. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação – 2021-2023. 12ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2021.

Assistência de enfermagem ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias I

Carga horária: 40 horas

Ementa: Assistência de enfermagem aos pacientes com Tuberculose; Hanseníase; Dengue; Zika; Febre Chikungunya; Atendimento antirábico humano/Raiva Humana; Influenza; Covid; Rubéola; Sarampo; Febre amarela; Doença de Chagas.

Bibliografia:

BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues; NEPOMUCENO, Denise Barguil Doenças infecciosas e parasitárias no contexto brasileiro [livro eletrônico] / organização. Campina Grande : Editora Amplla, 2021. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2021/04/eBook-Doencas-Infeciosas-v2.pdf>.

FOCACCIA, ROBERTO; SILICIANO, RINALDO FOCACCIA. Tratado de Infectologia - 6ª ed. Rev. Atheneu. 2020. 2720 pg.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.

Assistência de enfermagem ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias II

Carga horária: 36 horas

Ementa: Assistência de enfermagem aos pacientes com HIV-AIDS; Sífilis. Hepatites virais; Rubéola; Meningites; Leishmaniose Tegumentar e visceral; Covid-19 (atualizações); Monkeypox.

Bibliografia:

BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues; NEPOMUCENO, Denise Barguil. Doenças infecciosas e parasitárias no contexto brasileiro [livro eletrônico] /. Campina Grande : Editora Amplla, 2021. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2021/04/eBook-Doencas-Infeciosas-v2.pdf>.

FOCACCIA, ROBERTO; SILICIANO, RINALDO FOCACCIA. Tratado de Infectologia - 6ª ed. Rev. Atheneu. 2020. 2720 pg.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 43/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Volume único. 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p.

Tópicos especiais em Saúde II

Carga horária: 48 horas

Ementa: Aprofunda conteúdos de interesse para os residentes nos processos de cuidar, educar, gerir e pesquisar em saúde, voltados para suas pesquisas e reflexões.

Bibliografia:

Correspondentes aos temas que forem abordados.

Imunobiológicos especiais

Carga horária: 24 horas

Ementa: Imunobiológicos disponibilizados pelo Programa Nacional de Imunização; Funcionamento da rede de frio e conservação das vacinas; Calendário vacinal do adulto e idoso; Imunobiológicos especiais, normas do CRIE; Imunização pessoas infectadas com HIV; Procedimentos para utilização de soros e imunoglobulinas; Soros Específicos contra venenos de animais peçonhentos.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

9.5. Eixo Específico de Área Profissional - PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Hospitalar

Carga horária: 32 horas

Ementa: Os modelos biomédicos e biopsicossociais do binômio saúde-doença. Histórico da Psicologia da Saúde. A concepção de sujeito na área da saúde. O sujeito doente: estresse, enfrentamento, resiliência e rede de apoio. Principais áreas de atuação do psicólogo no hospital. Avaliação institucional e elaboração de projetos para intervenção. Roteiro de Avaliação Psicológica no Hospital Geral, entrevista e anamnese psicológica. Elaboração de documentos psicológicos. Registro em prontuário. Interconsulta. Mecanismos de defesa mais comuns em situação de doença e hospitalização. Transtornos e distúrbios emocionais mais comuns no ambiente hospitalar. Síndrome Geral de Adaptação. Vulnerabilidade. Fenômenos psicossomáticos.

Bibliografia:

ANGERAMI, V. A. (Org.). E a Psicologia entrou no Hospital. Belo Horizonte: Artesã. 2017.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 44/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 006/19. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicioprofissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-noexercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?origin=instituicao>. Acesso em: 30 jul. 2020.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2013.

Psicologia, Terminalidade e luto

Carga horária: 32 horas

Ementa: A morte e o morrer; A bioética do morrer; Aspectos emocionais e psico-fisiológicos em situações de terminalidade e luto em todas as fases do desenvolvimento humano; As implicações do luto na saúde da família; O sofrimento da equipe de saúde nos processos de morte; Psicologia e ética em cuidados paliativos.

Bibliografia:

BROMBERG, M.H.P.F. A psicoterapia em situações de perdas e luto. Campinas: Editora Psy, 1998.

KLÜBER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo. WMF Martins Fontes, 2012.

KOVÁCS, M.J. (org.). Morte e Desenvolvimento Humano. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MAZORRA, L.; TINOCO, V. Luto na infância – intervenções psicológicas em diferentes contextos. Campinas: Editora Livro Pleno, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA Vamos falar de cuidados paliativos, 2015. Disponível em: <www.sbgg.org.br>

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2012. Disponível em: www.paliativo.org.br.

Psicologia e Infectologia

Carga horária: 24 horas

Ementa: Imunologia básica. Neuropsicoimunologia e Psicoinfectologia: Aspectos neuropsicofisiológicos da imunologia. Atuação do psicólogo na prevenção e diagnóstico das infecções. Suporte emocional à população, doente e família em caso de surtos e epidemias – manejo de crise. Fantasia, preconceito e estigma relacionados às doenças infecciosas. A dinâmica da autoexposição ao HIV: o comportamento de risco, o pensamento mágico. Vulnerabilidades ao HIV em segmentos populacionais específicos. Aconselhamento pré e pós teste. O impacto do diagnóstico soropositivo. Aceitação e adaptação ao diagnóstico. Tratamento e Adesão. Contribuições da psicologia para adesão ao tratamento. HIV e relações afetivas. HIV e maternidade: a gestante com HIV, a portadora de HIV e o desejo de ter filhos. Acompanhamento psicológico no HIV: internação e ambulatorial.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 45/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Bibliografia:

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 412 p. ISBN 978-85-334-2640-5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Clínica Ampliada e Compartilhada. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

TEIXEIRA, P.; PAIVA, V.; SHIMMA, E. Tá difícil de engolir? Experiências de aderência ao tratamento anti-retroviral em São Paulo. São Paulo: Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS/ USP. São Paulo, 2000. Disponível em: http://nepaids.vitis.uspnet.usp.br/wp-content/uploads/2010/04/ta_dificil.pdf

LIPP, M. E. N. e YOSHIDA, E. M. P. (orgs).

Estratégias de Intervenção Psicológicas em Saúde

Carga horária: 40 horas

Ementa: Psicoterapia Breve/Focal. Técnicas de controle da ansiedade. Manejo de dor e estresse. Preparo para procedimentos invasivos. Urgência psicológica e atendimento em Urgência/Emergência. Terapias psicanalíticas aplicadas ao hospital. Terapias comportamentais aplicadas ao hospital. Terapias fenomenológicas e existenciais aplicadas ao hospital. Psicoeducação. Clínica ampliada.

Bibliografia:

LIPP, M. E. N. e YOSHIDA, E. M. P. (orgs). Psicoterapias Breves nos Diferentes Estágios Evolutivos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

LIPP, M.N. Relaxamento para Todos. 8ª edição. São Paulo: Editora Papirus, 2010.

MORATO, H. T. P. Fundamentos da Psicologia: acompanhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. São Paulo: Guanabara Koogan, 2009.

Psicologia Comunitária I

Carga horária: 20 horas

Ementa: Histórico da psicologia comunitária. necessidades grupais e empoderamento. Prevenção e promoção em saúde. O planejamento, a avaliação e a execução das atividades realizadas dentro das comunidades; Trabalhos sociais focados na melhoria da condição de vida de um grupo social específico; o vínculo comunitário. Manejo de grupos abertos e fechados. Grupos Operativos, de apoio e outras modalidades de intervenção em grupos. Campos grupais e fenômenos grupais: papéis, liderança, ansiedades, defesas e identificações.

Bibliografia:

BAUMAN, Zygmunt - Globalização, as consequências humanas - R.J.: Zahar,1999.

_____ – Comunidade: a busca por segurança no mundo atual - R.J.: Zahar,2003.

CAMPOS, R. H. F. (Org.). Psicologia social comunitária. Petrópolis. Vozes, 2011.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 46/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

GONÇALVES, Mariana Alves, & PORTUGAL, Francisco Teixeira. (2016). ANÁLISE HISTÓRICA DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO BRASIL. *Psicologia & Sociedade*, 28(3), 562-571. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822016000300562&script=sci_arttext

ORNELAS, J. (1997). Psicologia comunitária: Origens, fundamentos e áreas de intervenção. *Análise psicológica*, 15(3), 375-388. <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v15n3/v15n3a02.pdf>

PIZZINATO, Adolfo, PAGNUSSAT, Esequiel, CARGNELUTTI, Ezequiel Simonetti, LOBO, Nathália dos Santos, & MOTTA, Roberta Fin. (2018). Análise da rede de apoio e do apoio social na percepção de usuários e profissionais da proteção social básica. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 23(2), 145-156. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-294X2018000200006&script=sci_abstract&tlng=em

Psicologia Comunitária II

Carga horária: 40 horas

Ementa: O aumento da consciência a respeito das necessidades do grupo, sendo possível contatar parceiros para resolução de problemas; A diminuição da alienação, evitando equívocos ou a exclusão dos membros que podem se beneficiar desse trabalho social; A participação consciente e reflexiva tanto dos grupos beneficiados quanto dos de apoio na definição das prioridades de atuação; O planejamento, a avaliação e a execução das atividades realizadas dentro das comunidades; Trabalhos sociais focados na melhoria da condição de vida de um grupo social específico; Melhora das relações envolvendo as pessoas, a natureza e instituições sociais; Aumentar o vínculo comunitário; entendimento e análise das individualidades e psique das pessoas, mesmo o foco sendo no trabalho em grupo; Empoderamento dos membros das classes populares para que possam ser agentes de transformação.

Bibliografia:

CAMPOS, R. H. F. (Org.). *Psicologia social comunitária*. Petrópolis. Vozes, 2011.

CARVALHO, S.R. - Reflexões sobre o tema da cidadania e a produção de subjetividade no SUS. In CARVALHO, S.R.; BARROS, M.E. e FERIGATO, S. - *Conexões: saúde coletiva e políticas da subjetividade*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2009.

CRUZ, L.; GUARESCHI, N. *O psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Petrópolis: Vozes, 2012.

SVARTMAN, Bernardo Parodi; GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme. Comunidade e resistência à Humilhação Social: reflexões sobre a pesquisa participante em psicologia comunitária contemporânea. *Revista Colombiana de Psicologia*, v. 25, p. 331-349, 2016.

LANE, S. Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil. . In: Sawaia, B. (org) *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade á autonomia*. Rio de Janeiro: Vozes (2002). pp. 17-35

Psicologia em Cuidados Intensivos

Carga horária: 32 horas



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 47/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

Ementa: A unidade de terapia intensiva adulto e infantil. Humanização do ambiente e do cuidado em UTI. Da urgência clínica à subjetiva. Síndromes psicorgânicas. Estimulação e rotina de atendimento psicológico. Manejo da família. O trabalho multidisciplinar e sofrimento da equipe de cuidado.

Bibliografia:

ALMENDRA, F. S.R. et al. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB). Humanização em cuidados intensivos. Editora Revinter, 2004.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. São Paulo: Artmed. 2009.

KITAJIMA, K. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva – critérios e rotinas de atendimento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 48/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

10. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo é continuado e prevê metodologias ativas de modo que seja concomitantemente valorizada a avaliação somativa e a formativa na relação ensino e aprendizagem, no âmbito teórico, teórico-prático e prático constituindo-se, pois, um meio e não um fim em si mesmo.

O principal objetivo da Avaliação é realizar ações de caráter processual, contextual e formativo, com a utilização de instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos que avalie os desempenhos dos docentes e discentes, bem como desenvolvimento dos eixos teóricos e ações pedagógicas do Programa de Residência. Cabe a coordenação do Programa, juntamente com a COREMU e GEP, a sistematização e a divulgação dos resultados da avaliação qualitativa do programa em tempo oportuno, permitindo cumprir suas principais finalidades que são: promover a reflexão sobre a prática educativa e subsidiar a tomada de decisão na gestão pedagógica e técnica administrativa.

Esta prática avaliativa focaliza duas abordagens: a avaliação predominantemente formativa e a somativa. Também serão realizadas avaliações diagnósticas com periodicidade anual para levantamento das demandas do Programa.

Quadro 3 - Modelos de avaliação e periodicidade

Avaliador	Avaliado	Periodicidade	Tipo de Avaliação
Residente	Autoavaliação	Semestral	Formativa/atitudinal
	Programa	Anual	Diagnóstica
	Tutor	Semestral	Formativa/atitudinal
	Preceptor	Semestral	Formativa/atitudinal
Preceptor	Programa	Anual	Diagnóstica
	Residente	Semestral	Formativa/atitudinal
Tutor	Programa	Anual	Diagnóstica
	Residente	Semestral	Formativa/atitudinal
Docente	Residente	Após término de cada eixo teórico	Somativa e formativa/atitudinal

10.1. Avaliação do Discente (Residente)

Os alunos serão avaliados durante as atividades práticas e teóricas de acordo com o desempenho e desenvolvimento das habilidades técnicas e comportamentais para atendimento ao perfil de competência.

- **Avaliação Formativa (orientadora):** Ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de identificar a ocorrência de problemas de aprendizagem e sugerir estratégias de melhorias conforme as necessidades individuais de cada discente. Nesse cenário, o *feedback* é frequente, dialógico, ético, democrático e corresponsável.
 - Caberá ao tutor e ao preceptor a avaliação formativa do residente a cada semestre, a partir do preenchimento de formulário específico e conforme calendário definido



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 49/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

- **Avaliação Somativa (classificatória):** tem o objetivo de verificar se o desempenho correspondeu ao critério do Perfil de Competência do Residente, atribuindo conceito que determina aprovação ou reprovação no momento final de um ciclo de aprendizagem. Ou seja, tem como função básica a indicação a progressão ou não do residente, sendo o *feedback* realizado ao final do processo de ensino-aprendizagem.
 - Nos módulos teóricos a avaliação somativa do residente ficará a critério do docente, que poderá utilizar um ou mais dos seguintes meios de aferição: avaliação escrita, seminários, trabalhos, projetos, participação geral nas atividades da disciplina e/ou avaliação de competências através da observação dos desempenhos em cada tarefa proposta.
 - Para cada avaliação de desempenho do profissional residente serão atribuídos combinadamente os seguintes conceitos e notas equivalentes: A = Excelente (equivalente às notas 9,5 e 10); B = Satisfatório (equivalente às notas 7; 7,5; 8; 8,5 e 9); C = Precisa Melhorar (equivalente às notas 5; 5,5; 6 e 6,5) D= Insatisfatório (abaixo de 5). A nota mínima de aprovação será o grau 7,0 em cada eixo teórico e frequência mínima de 85%.

10.2. Avaliação do Docente (Tutor e Preceptor)

A avaliação do corpo docente tem a intenção de avaliar o desempenho do tutor na condução de cada Eixo Teórico e do preceptor no campo de prática. As avaliações serão distribuídas durante o mês de setembro e de março (momentos em que acontecerão as avaliações semestrais), possibilitando melhor identificação dos espaços de aprendizagem e dos preceptores que serão avaliados em cada momento.

No mês de realização das avaliações, a equipe gestora disponibilizará as orientações necessárias para realização das avaliações (fluxos, prazos, links e as orientações para sua execução).

Quadro 4 – Avaliação do tutor e preceptor do Programa

Unidade Educacional	Espaço de Aprendizagem	Avaliado	Avaliador	Período de avaliação	Observações
Prática Profissional	Cenário de Prática	Preceptor	Residente	Semestral (Agosto e Janeiro)	O residente deverá preencher uma avaliação para cada preceptor que esteve ou esteja vinculado no semestre. No caso de terem mais de um preceptor no mesmo cenário de prática, poderá optar em fazer



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO			PPP.COREMU.001 - Página 50/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT			Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025
					somente uma avaliação e incluir as considerações individuais no final do formulário. <i>Link</i> : será disponibilizado próximo ao período da avaliação.
Eixos Teóricos	Encontros de Tutoria	Tutor	Residente	Semestral (Agosto e Janeiro)	O residente deverá preencher uma avaliação para o tutor que esteve ou esteja vinculado no semestre. <i>Link</i> : será disponibilizado próximo ao período da avaliação.

10.3. Metodologia de Autoavaliação do Programa

O processo de avaliação do programa de Residência será sistemático e contínuo, envolvendo todos os segmentos do Curso – discentes, preceptores, tutores, e os demais atores que compõem os campos de práticas, quando necessário.

A Avaliação tem como finalidade desencadear um movimento de autorreflexão e reflexão sobre as ações individuais e coletivas das instâncias que a constitui, configurando-se, pois, como uma avaliação diagnóstica. Para tanto serão utilizados como indicadores instrumentos, técnicas e métodos de avaliação de cunho qualitativos e quantitativos, tais como a análise documental do curso, questionários estruturados e semiestruturados, seminários, grupos focais, entre outros.

Esta avaliação poderá, também, oportunizar o cumprimento dos requisitos do Selo Ebserh de Qualidade atribuído como responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa do HDT-UFT (*Pesquisa de Satisfação do Residente*). Após o período de preenchimento da pesquisa de satisfação, a equipe gestora conduzirá o processo de análise qualitativa dos dados e será apresentada também uma análise de contexto do processo de avaliação, compondo um relatório final que será socializado com os atores e gestores dos cenários de prática.

O resultado das avaliações será anualmente divulgado, seja em evento específico ou através dos meios de comunicação internos do HU. Parte-se da premissa de que o conhecimento das condições, contradições, potencialidades e fragilidades que permeiam o processo de formação contribuam para a compreensão do contexto a partir do qual processos de mudança possam ser ativados.

A avaliação se dará anualmente, com data estipulada no calendário de atividades, conduzida pelo coordenador do Programa com apoio da COREMU e sob responsabilidade da GEP. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 51/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

11. CENÁRIOS DE PRÁTICA

O HDT-UFT tem o perfil de atendimento voltado para os pacientes com doenças infectocontagiosas e parasitárias sendo referência estadual, além de atender o sul do Pará e Maranhão. Por excelência, o HDT-UFT é um grande cenário para realização das atividades de ensino e de pesquisa para a formação de profissionais da área de saúde e outras áreas correlatas, planejando e executando suas atividades com base na sua identidade institucional.

Os residentes contam com um rico cenário de prática para subsidiar a aquisição de conhecimentos e habilidades, dentre eles, os setores de ambulatório e internação, bem como poderão atuar também no Centro de Imunobiológicos Especiais e unidades de saúde conveniadas com o município.

12. COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE (COREMU)

A COREMU/HDT-UFT é o órgão deliberativo ligado a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) do Ministério da Educação (MEC). É o órgão encarregado da coordenação, organização, supervisão e acompanhamento da Residência Multiprofissional e em Área de Atuação Profissional em Saúde, responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos residentes em suas diversas áreas de atuação e pela avaliação deles. Podendo também realizar parcerias com instituições públicas ou privadas que compartilhem do objetivo da formação de Residentes.

A COREMU/HDT-UFT é regulamentado através da Portaria-SEI nº 45, de 20 de abril de 2022 que trata da sua recomposição e possui o Regimento nº 001 de 21 de outubro de 2022.

13. CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

De acordo com o Art. 9º da Resolução nº 2 de 13 de abril de 2012, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde: O Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE) é constituído pelo coordenador do programa, por representantes docentes, tutores e preceptores atuantes no curso.

O objetivo do NDAE é acompanhar a execução do projeto pedagógico e propor mudanças à coordenação, sempre que necessário; participar do processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das diversas atividades do curso; fortalecer a articulação de gestão, formação e assistência em saúde por meio de novos processos e integração entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS; e estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa voltados à produção do conhecimento e de tecnologias na perspectiva de indissociabilidade entre ensino e serviço para qualificação do Sistema Único de Saúde (CNRMS, 2012).

O Núcleo Docente Assistencial Estruturante da Residência encontra-se em processo de institucionalização.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 52/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

14. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (CEP HDT-UFT) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, criado com a finalidade principal de analisar, sob os aspectos éticos e científicos, os protocolos de pesquisa a serem desenvolvidos no hospital. A análise destes protocolos visa resguardar a integridade e dignidade dos participantes da pesquisa, contribuindo assim para o desenvolvimento de pesquisas científicas dentro dos padrões éticos na instituição.

Além de analisar os protocolos de pesquisa, o CEP HDT-UFT também realiza atividades de natureza consultiva e educativa, esclarecendo dúvidas de pesquisadores sobre os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos e promovendo palestras e cursos de capacitação para a comunidade e membros internos do Comitê.

O CEP HDT-UFT foi instituído pela Reitoria da UFT através da Portaria nº 1.164 de 23 de junho de 2016 e credenciado pelo Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde em 26 de agosto de 2016 através da Carta Circular nº 176/2016. Em setembro de 2019, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares passou a ser o órgão responsável pela manutenção das atividades do Comitê (Portaria SEI nº 40, de 24 de setembro de 2019). Por atender as condições mínimas de funcionamento e cumprir com todas as obrigações previstas em resoluções federais, o CEP HDT-UFT teve a sua renovação de registro aprovada em abril de 2020, garantindo o seu funcionamento pelos próximos 3 anos.

15. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde – NEPS – do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins foi criado, estruturado, e organizado através da instituição da Portaria-SEI nº 25, de 31 de março de 2021 e publicado no Boletim de Serviço Ordinário Nº 295, de 12 de Abril de 2021. Possui Regimento Interno (Regimento nº 001 de 03 de maio de 2021) e tem como objetivos básicos: Contribuir para a melhoria da assistência e dos processos de trabalho por meio de etapas que possam problematizar a realidade e transformar as práticas profissionais.

O NEPS é um núcleo permanente, devendo atuar como órgão de assessoria e subordinação à Superintendência do Hospital Universitário, com autonomia plena para decidir sobre assuntos e traçar metas que, direta ou indiretamente, estiverem relacionadas com as ações de educação permanente em saúde.

16. INSTALAÇÕES PARA DOCENTES, TUTORES E PRECEPTORES

O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) está localizado próximo ao centro de Araguaína. Possui uma área construída de 4.671,84 m²; Área do terreno 4.800,00 m² e área externa 1.953,33 m². Distribuídos em ambulatórios, leitos de internação, auditórios, salas de aula, laboratórios de simulação realística, sala da COREMU e demais



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 53/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

setores administrativos que são suporte para as ações de ensino.

17.LOCAIS DE REPOUSO PARA OS RESIDENTES

Nas unidades de desenvolvimento das práticas, os residentes dispõem de um espaço para repouso privativo, climatizado, com banheiro, camas, e armário para guardar os pertences durante sua permanência. A instituição possui projeto de ampliação dos repousos de modo a dar maior conforto aos profissionais residentes.

18.LOCAIS DE ESTUDO, REUNIÕES E CONVIVÊNCIA PARA OS RESIDENTES

Em todos os cenários de prática no hospital, os residentes têm o suporte de instalações adequadas com espaço físico e computador ligado à rede de internet, bem como a disponibilidade de impressora. Possui um auditório com capacidade para 60 pessoas sentadas e duas salas e reuniões. O HDT-UFT conta com refeitório para uso geral e disponibiliza aos residentes três refeições diárias. A instituição tem estruturado um amplo espaço para estudo para os residentes e tem buscado equipar com acervo de livros e disponibilização de computadores para uso sempre que necessário.

19.ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E INTERNET BANDA LARGA

Todos os cenários de práticas possuem acesso à internet banda larga, disponíveis aos Residentes. A instituição possui dois *links* de dados para prover acesso à internet, onde o *link* principal faz parte da RNP, proveniente da UFT com capacidade de 60 MB e o *link* redundante é provido pelo provedor local ARANET com capacidade de 100 MB através de fibra óptica.

20.PERIÓDICOS E BASES DE DADOS ESPECIALIZADAS

Os residentes poderão utilizar de periódicos CAPES de consulta aberta, bem como a Rede Ebserh oferta o acesso a plataforma *UpToDate*.



Tipo do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO	PPP.COREMU.001 - Página 54/54	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DO HDT-UFT	Emissão: 2023 Versão: 2	Próxima revisão: 2025

21.HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
02	16/05/2023	Atualização de todo documento com a inserção das bases pedagógicas que norteiam o programa

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

Elaboração Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante Karina e Silva Pereira	Data: 15/05//2023
Validação Comissão de Residência Multiprofissional do HDT-UFT	Data: 25/05/2023
Aprovação Gerência de Ensino e Pesquisa Setor de Gestão do Ensino	Data:30/05/2023

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte